

Conceituação do tema:

Este projeto consiste em um complexo de lazer e ecoturismo, abrangendo parque aquático, estrutura para hospedagem e atividades para todas as estações do ano.

Neste contexto, observa-se na região noroeste do Rio Grande do Sul (RS) uma cultura de lazer associada à água devido às altas temperaturas no período de verão e pela proximidade com o Rio Uruguai. Portanto, a proposta busca reunir diversas atividades de lazer relacionadas aos atrativos naturais da região.

Justificativa da proposta:

A escolha de desenvolver um complexo de lazer e ecoturismo em Porto Vera Cruz-RS está associada à demanda que o município apresenta em relação aos espaços de lazer. Desse modo, a pouca oferta de locais de recreação induz os moradores a se deslocarem para outros lugares. A cidade, por sua vez, apresenta apenas balneários à margem do Rio Uruguai e não possui parque aquático.

Observa-se também que muitos jovens saem de Porto Vera Cruz em busca de trabalho. Dessa forma, a construção de um complexo de lazer e ecoturismo no município iria gerar empregos, estimulando a economia local. Pela cidade estar localizada na fronteira com a Argentina, são necessários profissionais de interpretação e tradução, como, também, de hotelaria, alimentação, entre outros.

Santo Cristo, Alecrim e Porto Lucena são os municípios vizinhos de Porto Vera Cruz. Neste contexto, Alecrim e Porto Lucena apresentam locais para veraneio e banho ao longo do Rio Uruguai e a segunda, possui um clube. Dessa maneira, a implantação de um complexo de lazer e ecoturismo em Porto Vera Cruz atenderia também essas cidades, pois a mesma localiza-se entre os dois municípios.

Além disso, segundo o Ministério do Turismo (2016), verifica-se que o maior país emissor de turistas ao Brasil é a Argentina. Portanto, com o complexo de lazer e ecoturismo, os argentinos que passam pelo porto internacional de Porto Vera Cruz, teriam uma motivação a mais para ficar no município.

Logo, de acordo com a Organização Mundial de Turismo (OMT), o turismo é um dos setores econômicos que crescem com maior rapidez na atualidade, sendo uma das principais atividades econômicas mundiais ao apresentar indicadores iguais ou mesmo superiores aos das exportações de petróleo, automóveis ou produtos alimentícios.

Inserção no contexto:

A área de intervenção localiza-se na zona rural de Porto Vera Cruz, município que integra a região noroeste do Rio Grande do Sul. Conforme o censo do IBGE de 2010, Porto Vera Cruz possui 1852 habitantes e apresenta uma área de 114,53 Km². A escolha do lote, por sua vez, ocorreu devido a facilidade de acesso dos moradores, como também, pelos usuários que podem chegar ao município pela RS-575, rodoviária ou através do porto internacional. Dessa maneira, as figuras 1 e 2 mostram o acesso ao lote a partir da rodoviária e do porto internacional.

Além disso, o terreno é circundado por uma rua de chão batido e pela RS-575, que dá acesso à cidade. Nos fundos, a área é delimitada por um riacho. Também apresenta um açude e pequenos cursos d'água no seu interior. Nesse contexto, as áreas de preservação permanente (APPs) fragmentam o terreno, o que se tornou um condicionante para o lançamento do projeto. Na figura 3, as áreas em destaque representam as zonas edificáveis em função das APPs e da faixa de domínio do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (DAER), enquanto a figura 4 ilustra o modo que as APPs condicionaram a implantação.

Figura 3 - Áreas edificáveis devido às APPs e faixa de domínio do DAER. Figura 4 - Condicionamento da implantação a partir das APPs.

Figura 1 - Acesso ao lote a partir da Rodoviária.

Figura 2 - Acesso ao lote pelo porto internacional.



Fonte: Google Maps, editado pela autora.

Fonte: Google Maps, editado pela autora.

Fonte: Arquivo pessoal.

Fonte: Arquivo pessoal.

Setorização e atividades oferecidas:

A proposta de um Complexo de Lazer e Ecoturismo consiste em espaços fechados e áreas destinadas a atividades ao ar livre. Dessa forma, o Programa de Necessidades divide-se em sete setores:

- Setor de lazer: abrange atividades esportivas (futebol, vôlei de areia e espiribol) e parque aquático (lago, piscinas e tobogãs);
- Setor de gastronomia: compreende restaurante e lancheonete;
- Setor de hospedagem: engloba pousada, cabanas e área de camping;
- Setor comercial: constitui-se de loja de souvenirs e loja de artigos aquáticos, esportivos e de aventura;
- Setor administrativo: responsável pela administração do Complexo de Lazer e Ecoturismo;
- Setor de apoio e serviço: reúne instalações específicas e serviços de estacionamento;
- Setor de ecoturismo: compõe-se de atividades desenvolvidas em áreas abertas do complexo e até mesmo fora dos limites da intervenção, visto que a região é dotada de rica paisagem natural. Estas atividades incluem boia cross, cicloturismo, estudos do meio, pesca esportiva e trilhas ecológicas. Portanto, não apresenta estimativa de área.



Justificativa formal:

A partir dos estudos tipológicos, como, também, dos estudos do contexto e da área de intervenção, algumas diretrizes foram elaboradas para o desenvolvimento do projeto:

- Emprego de volumes retangulares e lineares;
- Integração dos espaços internos e externos;
- Aproveitamento da topografia, tirando partido para o lançamento do projeto.

Conceito:

A proposta projetual busca não contrastar com as construções do entorno da área de intervenção ao empregar a ortogonalidade nas edificações, nas quais procura-se utilizar materiais locais e explorar a integração entre ambientes internos e externos. Portanto, visa-se aplicar características da arquitetura orgânica de Frank Lloyd Wright, com ênfase na harmonia com a natureza circundante e respeito com as necessidades dos indivíduos. Além disso, pretende-se atribuir princípios sustentáveis ao projeto, como, por exemplo, o uso racional da água, eficiência energética e gestão dos resíduos sólidos.

Perspectivas:



PÓRTICO DE ACESSO

PISCINA

LAGO



IMPLANTAÇÃO

PRÊMIO IABRS 2017 JOSE ALBANO VOLKMER

INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL